

**PLANO DE GESTÃO PARA A
REITORIA DO IFPE
(2020 A 2024)**

Candidato : Prof. Dr. Enio Camilo de Lima

Sumário

I. APRESENTAÇÃO.....	3
II. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	4
III. MISSÃO DO IFPE.....	5
IV. VISÃO DO IFPE	5
V. COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	5
1. Macroprocessos Gerenciais.....	6
a) Gestão Executiva, Política Organizacional e Estratégica.....	6
b) Internacionalização	7
c) Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	7
d) Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade.....	9
2. Macroprocessos finalísticos	9
a) Ensino.....	9
b) Pesquisa e Inovação	10
c) Extensão	11
3. Macroprocessos de Apoio	12
a) Assistência Estudantil	12
b) Gestão das Políticas e Programas da Educação a Distância	13
c) Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços	13
d) Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	14
e) Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	15
f) Pessoas	16
g) Tecnologia da Informação e Comunicação	17

PLANO DE GESTÃO DO CANDIDATO ENIO CAMILO DE LIMA

JUNTOS, PODEMOS FAZER DIFERENTE!

I. APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento nosso Plano de Gestão (2020 a 2024) para sua apreciação. Avalie esta proposta e a dos demais candidatos e faça uma análise consciente: a gestão de nosso Instituto nos próximos quatro anos depende de sua escolha.

Este documento foi construído a partir de conversas com muitos membros da comunidade acadêmica e também com outros profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, refletindo percepções e experiências de uma gama bastante diversa de pessoas.

A presente proposta está alicerçada no interesse institucional e na valorização das habilidades e conhecimentos das pessoas, para que o IFPE possa efetivamente desenvolver o potencial transformador de suas atividades-fim. Vamos pensar em nossa comunidade e em uma equipe de gestão que ajudará a desenvolver um IFPE diferente, muito melhor!

A atenção às pessoas, a transparência, a agilidade da gestão para resolução de problemas, o planejamento eficiente e o desenvolvimento tecnológico e humano nortearão nossa gestão.

Precisamos investir na melhoria contínua da infraestrutura de todos os *Campi* e dos serviços prestados pelo IFPE à população. Todas as unidades do IFPE precisam oferecer as condições de trabalho e estudo necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão dentro de um padrão de qualidade bem definido, minimizando as disparidades hoje existentes no IFPE.

A gestão do IFPE precisa urgentemente se atualizar, recorrendo a ferramentas de Administração hoje existentes que facilitam a tomada de decisão e organizam os fluxos de trabalho. Precisamos aprender com a experiência dos *campi* e de outros institutos, para gerir o IFPE de maneira mais célere, proativa e respeitosa com a comunidade acadêmica.

Precisamos adotar modelos e metodologias que possibilitem a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem, na perspectiva da indissociabilidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Precisamos de um esforço coletivo e de um ambiente organizacional colaborativo, amistoso e solidário para o desenvolvimento das atividades e processos institucionais.

Atualizar os documentos norteadores do instituto também é uma necessidade, e respeitar as normas estabelecidas é uma obrigação. O IFPE precisa resgatar o papel consultivo e deliberativo dos órgãos colegiados, para que as representações da comunidade acadêmica tomem parte, de forma mais efetiva, nos processos de tomada de decisão.

Queremos implantar um modelo de gestão mais profissional, participativo e pautado pelo respeito às pessoas, confiando no potencial transformador do IFPE e acreditando que nosso trabalho pode render ainda muito mais frutos para a sociedade.

II. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Comecei minha carreira como técnico em Eletrotécnica formado pela então Escola Técnica Federal de Pernambuco, atual IFPE-*Campus* Recife. Sou licenciado em Ciências com Habilitação em Matemática (1997), Engenheiro Eletrotécnico (2002), Especialista em Fotônica (2000), Especialista em Gestão Pública com ênfase na formação de Dirigentes da Rede Federal (2010), Mestre em Engenharia Elétrica (2004) e Doutor em Engenharia Elétrica (2016).

Ingressei no serviço público em 1993 e, ao longo de 26 anos, atuei como técnico administrativo (1993-94), docente (1994-presente) e gestor.

Minhas primeiras atividades de gestão foram desenvolvidas na unidade descentralizada de Pesqueira do CEFET-PE, onde atuei como técnico em Eletricidade e, a partir de 1994, como professor e primeiro coordenador do curso de Eletrotécnica, responsável por sua implantação. A partir de 1996, na sede Recife, atuei como coordenador de laboratórios do curso de Eletrotécnica, coordenador geral de projetos institucionais (2004) e diretor de desenvolvimento institucional (2006).

Em seguida, fui nomeado diretor da Unidade Descentralizada de Ipojuca do CEFET-PE, responsável por sua implantação, e passei a diretor geral do *Campus* Ipojuca após a criação do Instituto Federal. Após a fase de implantação do *Campus*, que durou cinco anos, fui eleito diretor-geral por dois mandatos consecutivos. Nesse período, também desempenhei as funções de conselheiro titular do Conselho Superior (como representante docente e dos diretores gerais), conselheiro suplente do SENAI, conselheiro suplente do SENAC e substituto oficial da Reitora (entre os anos de 2012 e 2015).

Enquanto estive à frente da gestão, também procurei me envolver em projetos governamentais de interesse da instituição. Nesse sentido, destacam-se as experiências de representação institucional no Fórum Suape Global, participação em delegação na Offshore Technology Conference (Em Houston/Texas, EUA) e ministrante de capacitação para implantação de escolas técnicas no Panamá, em projeto de cooperação – o *Campus* Ipojuca do IFPE serviu como modelo para a implantação do Ensino Técnico naquele país. Também participei de projeto do CONIF desenvolvido junto ao governo do Uruguai, para implantação de escolas técnicas de fronteira.

Apresento-me pela primeira vez como candidato a Reitor do IFPE, procurando contribuir com minha experiência para a gestão do Instituto nos próximos quatro anos. Esta proposta tem por objetivo apresentar as linhas de ação que nortearão o nosso trabalho, em defesa da missão e visão institucionais do IFPE.

III. MISSÃO DO IFPE

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

IV. VISÃO DO IFPE

Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

V. COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O projeto de gestão do candidato a reitor Prof. Dr. Enio Camilo de Lima para o quadriênio 2020-2024 está de acordo com as políticas Institucionais Permanentes definidas pela resolução 06/2019 emitida pela presidente do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) do IFPE, que aprova a Cadeia de Valor Público – Políticas Institucionais Permanentes.

Essa política está dividida em macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio que envolvem a Administração Pública, no exercício de sua missão. A tabela a seguir, sintetiza os macroprocessos e processos de trabalho institucionais, com base nas políticas institucionais permanentes.

Macroprocessos Gerenciais
Gestão Executiva, Política Organizacional e Estratégica Internacionalização Planejamento, Integração e Desenvolvimento. Institucional Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade
Macroprocessos Finalísticos
Ensino Pesquisa e Inovação Extensão

Macroprocessos de Apoio

Assistência Estudantil
Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços
Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura
Comunicação Editorial, Imagem Institucional e Eventos
Pessoas
Tecnologia da Informação e Comunicação

Apresentamos, agora, as propostas do plano de Gestão para cada processo de trabalho associado aos macroprocessos.

1. Macroprocessos Gerenciais

a) Gestão Executiva, Política Organizacional e Estratégica

- Implantar um modelo de gestão mais eficiente e participativo no IFPE, em consonância com práticas modernas e inovadoras de gestão pública.
- Implantar a Gestão de Processos: mapear fluxos de trabalho, simplificar e desburocratizar, na medida do possível, os processos administrativos nos diversos setores do IFPE.
- Criar um setor de Gestão de Dados e Indicadores Institucionais, para estudar a captação de dados nos processos rotineiros do IFPE, realizar o monitoramento das ações institucionais e embasar os processos de tomada de decisão.
- Emitir relatórios gerenciais periódicos, prezando pela clareza e pela objetividade, para prestação de contas à comunidade.
- Atualizar e aperfeiçoar as Normativas e Regimentos do IFPE, readequando-os às necessidades atuais, com participação da comunidade e respeito pleno às funções dos órgãos colegiados de representação.
- Consolidar a Reitoria como unidade de integração e articulação entre todos os *campi* do IFPE, institucionalizando a cooperação *intercampi*.
- Intensificar reuniões das equipes da Reitoria com as equipes dos *campi* e criar mecanismos de consulta aos *campi*, a fim de ampliar o círculo de tomada de decisões e respeitar as especificidades de cada comunidade.
- Informatizar os processos administrativos, garantindo agilidade e transparência na execução, por meio de procedimentos padronizados.
- Utilizar ferramentas de *Business Intelligence (B.I.)* para auxiliar na tomada de decisões estratégicas e contribuir com o controle e monitoramento dos programas institucionais.
- Desenvolver a Gestão de Processos de forma sistêmica no IFPE, estudando formas de automatização dos trâmites formais, para alcançar resultados de forma ágil.
- Possibilitar a formação dos servidores, para adaptação às novas ferramentas de gestão e às novas tecnologias a serem adotadas pelo IFPE.
- Escolher a equipe de gestão segundo o critério da competência profissional, disposição e adequação ao cargo.

- Promover intercâmbios com outras instituições da rede federal, a fim de conhecer ferramentas e práticas exitosas e estudar sua implementação no IFPE.
- Implantar o Programa *Reitoria no Campus*, realizando visitas de trabalho com frequência adequada e ampliando as oportunidades de escutar as comunidades locais.

b) Internacionalização

- Buscar participar da organização de eventos educacionais, técnicos e científicos de abrangência internacional.
- Buscar um relacionamento efetivo com instituições de ensino internacionais, promovendo oportunidades de mobilidade estudantil mais frequentes e desenvolver produção científica compartilhada.
- Ampliar a articulação com instituições de ensino internacional e órgãos de atuação reconhecida no campo da educação profissional e tecnológica.
- Horizontalizar a rotina de contatos com parceiros e potenciais parceiros no exterior, envolvendo um corpo de servidores diverso, com formação variada, para apoiar a Reitoria no diálogo internacional.
- Elaborar um Plano de Ação compartilhado para mobilizar os *links* de Relações Internacionais em cada *Campus*, intensificando o trabalho em rede.
- Envolver os Centros de LIBRAS e Línguas Estrangeiras (CELLE) na capacitação de estudantes ou servidores para oportunidades específicas de mobilidade internacional.
- Acionar a rede de embaixadas brasileiras no exterior, para prospecção de parcerias estratégicas e atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros.
- Buscar junto à rede federal a constituição de um centro de pesquisa virtual ligado à UNESCO, para projetar a produção científica das instituições envolvidas e facilitar a captação de investimentos estrangeiros para realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- Monitorar permanentemente concursos, conferências e oportunidades de interesse do IFPE, para acompanhamento, envio de trabalhos e participação de representantes da comunidade.
- Viabilizar a participação do IFPE em competições e olimpíadas internacionais voltadas à educação profissional e tecnológica, como a World Skills e a Olimpíada das Profissões do Futuro, realizada pelos BRICS.
- Incentivar e dar todo o suporte para a participação de servidores em eventos internacionais de interesse da instituição.

c) Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional

- Fazer diagnóstico institucional com a comunidade, a fim de verificar problemas e necessidades de cada *campus* e Reitoria.
- Planejar ações específicas para atender às prioridades levantadas em todos os *Campi* e Reitoria após o diagnóstico.
- Desenvolver e aplicar uma política de desenvolvimento institucional efetiva, orientada à prática e que garanta o desenvolvimento de todos os *Campi* e Reitoria.
- Revisitar o Plano de Desenvolvimento Institucional, para integrá-lo melhor aos anseios da comunidade e ao presente contexto econômico e social.
- Criar uma comissão permanente de acompanhamento do Plano de Ação Institucional, a fim de atestar o progresso das metas e reportar as dificuldades encontradas.
- Planejar a Gestão de Processos, em todos os macroprocessos, padronizando ações e procedimentos comuns a todos os *campi* e Reitoria.
- Implantar o regimento interno de todos os *campi* e o modelo de gestão previsto nele.
- Elaborar o relatório de gestão de forma articulada com os setores responsáveis e os *campi*, bem como apresentá-lo para aprovação no CONSUP, respeitando o prazo para análise e homologação.
- Levantar os casos de sucesso acadêmico e administrativo e partir dessas experiências institucionalizar ações que visem à melhoria sistêmica da qualidade das atividades do IFPE.
- Implantar as melhores práticas de gestão institucionalmente.
- Criar uma Diretoria de Meio Ambiente Institucional, incumbida de estudar boas práticas na rede federal e cumprir o disposto na Resolução 41/2017 do IFPE. Entre as atribuições da Diretoria estão:
 - Implementar Plano de Logística Sustentável
 - Implementar Programa de Educação Ambiental
 - Implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 - Formular e incentivar modelos de conservação e reuso da água
 - Implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos;
 - Estabelecer parcerias institucionais com órgãos e empresas ambientais;
 - Implementar o Plano de Gestão de Recursos Florestais e Biodiversidade;
 - Implementar o Plano de Gestão de Uso e Conservação dos Solos;
- Estudar a possibilidade de contratação de energia no mercado livre, alternativo à concessionária local, para todo o IFPE, possibilitando uma significativa economia de orçamento.
- Fomentar Programas de Eficiência Energética, com o uso de fontes alternativas de energia.
- Buscar solução para instalar os sistemas de células fotovoltaicas que se encontram armazenados nos *campi* Garanhuns e Afogados da Ingazeira, e estudar a pertinência de aquisição de sistema fotovoltaico nos demais *campi* do IFPE.
- Implantar o programa Frota de Todos, mantendo uma frota de veículos estruturada para apoio aos *Campi* em visitas técnicas e outras necessidades.
- Estudar uma compensação orçamentária, quando necessário, para os *campi* mais distantes da sede (destinada ao pagamento de diárias, manutenção de veículos, etc).

d) Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade

- Revisitar o Plano de Integridade, para efetivar as atualizações necessárias.
- Divulgar amplamente o Plano de Integridade da instituição, com a realização de campanhas e reuniões de apresentação em todos os *Campi*.
- Criar um espaço físico para a Ouvidoria e designar equipe multiprofissional para suporte e apoio às ações.
- Gerenciar as denúncias recebidas pela Ouvidoria e garantir maior celeridade nas respostas, cumprindo os prazos previstos na regulamentação específica.
- Reservar sala específica para reuniões das instâncias de controle e monitoramento (comissões, grupos de trabalho, etc.).
- Elaborar e aprovar do plano de Gestão de Riscos.
- Avaliar periodicamente as Unidades de Integridade do IFPE.
- Oferecer capacitação para membros das Unidades de Integridade.

2. Macroprocessos finalísticos

a) Ensino

- Sistematizar, a partir da demanda da comunidade, os programas de formação continuada de docentes: criação de ciclos de palestras, fóruns de discussão e capacitações específicas *in company*, com possibilidade de participação presencial ou à distância.
- Revisar a organização acadêmica e demais documentos acadêmicos norteadores, com ampla participação dos servidores envolvidos, e respeitando plenamente as funções dos órgãos consultivos e deliberativos.
- Incentivar e apoiar a oferta de cursos de especialização técnica, para atender a demandas temporárias dos arranjos produtivos locais.
- Reformular o sistema acadêmico, para propiciar mais recursos e agilidade na rotina de docentes e estudantes.
- Implantar um Banco digital de cadernetas em outro diretório além do Q-Acadêmico.
- Integrar os Núcleos de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPNE) aos processos de desenvolvimento de ensino, melhorando a elaboração de estratégias para o acesso, permanência e êxito nos cursos do IFPE.
- Firmar parcerias com entidades que trabalham com inclusão e capacitação de pessoas com deficiência, a fim de facilitar o intercâmbio de experiências, consultas formais e informais e a eventual contratação de profissionais temporários.
- Implantar um processo contínuo de Avaliação Institucional para melhorar a qualidade do Ensino em todas as modalidades, *campi* e cursos.
- Apoiar a revisão curricular, agilizando a atualização dos PPC's de acordo com o desenvolvimento tecnológico e as mudanças sociais.

- Fomentar uma cultura de ensino-aprendizagem baseada na criatividade, na pesquisa, inovação e empreendedorismo, através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares direcionados para o mundo do trabalho, a participação sociopolítica e a vida em comunidade.
- Ampliação e fortalecimento do Programa Interinstitucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID), estimulando a troca de experiências entre orientadores e bolsistas/voluntários dos diversos *campi*.

b) Pesquisa e Inovação

- Buscar parcerias para o desenvolvimento de projetos de P&D, mobilizando profissionais especializados de diversos *campi* do IFPE.
- Aprimorar a execução da Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, com atenção especial às interações entre a pesquisa do IFPE e as demandas da sociedade e dos setores produtivos.
- Construir, com outras instituições da rede federal, uma proposta de formação de um centro virtual de pesquisa, buscando apoio de programa da UNESCO.
- Fomentar a criação de ambientes voltados à inovação, buscando parcerias para a implantação de incubadoras, parques e polos tecnológicos, com foco no desenvolvimento de pesquisas aplicadas.
- Proporcionar intercâmbio entre os *campi* e com instituições afins, visando a constituição de parcerias de pesquisa interinstitucionais, oportunidades de captação de recursos e a modernização de laboratórios.
- Incentivar o desenvolvimento de patentes e a pesquisa aplicada, com apoio direcionado e acompanhamento especial de projetos promissores.
- Estudar a implantação de centros de pesquisas nos *campi* do IFPE, considerando sua vocação, as necessidades do entorno e o desejo da comunidade acadêmica.
- Incentivar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
- Aprimorar a divulgação das atividades e resultados de grupos e projetos de pesquisa.
- Implantar gabinetes estruturados para professores pesquisadores.
- Incentivar a oferta de programas de pós-graduação *latu sensu* e *strictu sensu*, cultivando as áreas de especialidade de cada *Campus*.
- Ampliar parcerias para implementação de programas de pós-graduação interinstitucionais (Minter e Dinter).
- Fomentar a participação dos pesquisadores em órgãos de controle social (federais, estaduais e municipais), para desenvolvimento de ações e estudos voltados à solução de problemas da sociedade.
- Resgatar a revista CIENTEC e fortalecer as publicações científicas do Instituto, apoiando publicações de pesquisadores institucionais.
- Consolidar o Comitê de Ética em Pesquisa.
- Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica em todos os *campi*, com suporte da Reitoria.
- Revisar o Programa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão.
- Estudar maneiras de apoiar e incentivar a participação de servidores técnico-administrativos em grupos de pesquisa.

- Criar um programa de apoio *intercampi* para uso conjunto da estrutura laboratorial do IFPE, ampliando as possibilidades de pesquisa.
- Buscar ampliar o apoio financeiro à pesquisa no IFPE a partir de programas governamentais, instituições de fomento a pesquisa e recursos do próprio Instituto.
- Aprimorar e ampliar o alcance das Jornadas e Mostras de Iniciação Científica, integrando aos eventos os parceiros institucionais e as comunidades epistêmicas afins à Educação Profissional e Tecnológica e às principais temáticas de pesquisa.

c) Extensão

- Fortalecer e ampliar as ações de extensão junto às comunidades do entorno dos campi do IFPE, buscando, sempre que possível, firmar parcerias com representações locais, empresas, instituições nacionais e internacionais e órgãos do poder público.
- Apoiar grupos, núcleos e iniciativas de divulgação científica e popularização do conhecimento, empregando a estrutura da Reitoria, sempre que possível, para dar suporte às atividades.
- Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e qualificação profissional no marco dos projetos de extensão, atendendo às demandas por capacitação de curta duração dos arranjos produtivos e das comunidades locais.
- Fomentar a apresentação de projetos e buscar ampliar a oferta de bolsas de extensão.
- Fomentar parcerias dos *campi* com empresas e instituições para a oferta de estágio aos estudantes do IFPE, bem como para o desenvolvimento de projetos de interesse institucional.
- Envolver a Reitoria na prospecção de oportunidades de estágio curricular para estudantes de todos os *campi* do IFPE.
- Estabelecer um sistema efetivo de acompanhamento dos egressos do IFPE, que permita a geração de dados e a avaliação de impacto das atividades-fim do instituto, informando políticas e tomadas de decisão futuras.
- Redefinir as prioridades da Assessoria de Relações Institucionais do IFPE, de modo que esteja mais alinhada aos objetivos da extensão institucional: busca de estágios junto a empresas, prospecção de parcerias para execução de projetos, promoção de uma sociedade inclusiva e com respeito à diversidade e aos Direitos Humanos.
- Aprimorar e ampliar o alcance dos Encontros e Mostras de Extensão, integrando as comunidades atendidas e parceiros institucionais à apresentação dos resultados e ao processo de avaliação.
- Garantir um apoio significativo da Reitoria na execução e divulgação dos eventos educacionais, científicos e culturais realizados nos *campi*, tais como: Semanas de Cursos, Semanas de Ciência e Tecnologia, feiras temáticas, entre outros.
- Criar um mecanismo exclusivo para oferta de bolsas estudantis voltadas ao desenvolvimento de atividades nos Núcleos de Políticas Inclusivas do IFPE (Núcleos de Apoio à Pessoa com Deficiência, Núcleos de Estudos de Gênero e

Diversidade, Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas), estimulando a valorização destes espaços e o debate da temática no cotidiano dos *campi*.

- Fortalecer os Núcleos de Inclusão (NAC, NAPNE, NEABI, NEGED) e Núcleos de Estudos diversos, incentivando a institucionalização desses espaços e a formação continuada dos coordenadores e participantes nas temáticas pertinentes.

3. Macroprocessos de Apoio

a) Assistência Estudantil

- Garantir a análise e o pagamento do Bolsa Permanência com maior celeridade, de modo que o objetivo institucional da política seja cumprido plenamente.
- Projetar Refeitórios em todos os *campi* com cursos integrados e buscar meios para sua implementação.
- Estudar os fluxos de processos para pagamento de bolsas a estudantes e implementar medidas para que sejam mais céleres.
- Garantir a efetivação das ações de Assistência Estudantil, em diálogo permanente com o Plano Nacional de Educação e com os documentos norteadores do IFPE.
- Pleitear junto ao MEC a ampliação do número de assistentes sociais, para atender aos *campi* que ainda não possuem.
- Pleitear junto ao MEC a ampliação da equipe multiprofissional na Reitoria e nos *campi*.
- Estabelecer canais de comunicação efetivos com as entidades representativas dos estudantes (grêmios, diretórios acadêmicos), valorizando e incentivando suas ações e apoiando as iniciativas de interesse institucional.
- Estimular o envolvimento dos estudantes nas atividades de pesquisa e extensão, preparando-os para os eventos institucionais na área.
- Desenvolver ações inclusivas para estudantes com deficiência, oferecendo as condições necessárias aos docentes e às equipes multiprofissionais.
- Apoiar a participação discente em eventos culturais e esportivos que se alinhem ao interesse institucional.
- Apoiar a oferta de uma alimentação equilibrada e saudável para os *campi* que já disponibilizam alimentação, estudando possibilidades de parcerias com fornecedores da agricultura familiar, cooperativas locais, comunidades tradicionais, entre outros.
- Apoiar as iniciativas dos *Campi* junto a prefeituras e órgãos locais, buscando melhores condições para os estudantes: mudanças nas rotas de transporte, melhorias na segurança, garantia de acessibilidade no entorno, etc.
- Apoiar a melhoria do Programa de Moradia Estudantil nos *campi* agrícolas.
- Aprimorar a organização dos Jogos Intercampi do IFPE, garantindo e incentivando a participação de estudantes de todos os *campi*, e apoiar a participação de estudantes em competições regionais, nacionais e internacionais.

b) Gestão das Políticas e Programas da Educação a Distância

- Integrar os polos de Educação a Distância aos sistemas de gestão de orçamento e patrimônio do IFPE
- Utilizar a estrutura dos Campi para prestar apoio aos polos EaD próximos.
- Firmar protocolos com o Estado e municípios definindo responsabilidades na implementação e na gestão do patrimônio dos polos EaD.
- Buscar a ampliação dos recursos de custeio para as necessidades de ensino e aprendizagem nos polos.
- Melhorar as condições de segurança e estrutura física na atual sede da EaD.
- Promover estudos e avaliação de novas tecnologias e metodologias na oferta do Ensino a Distância, com apoio aos Campi na execução dos cursos de EaD, visando à excelência acadêmica.
- Intensificar a presença da modalidade a distância em cursos presenciais, explorando as possibilidades de complementaridade existentes na legislação vigente e atendendo às necessidades dos estudantes.
- Capacitar os docentes dos *campi* do IFPE para integrar os recursos da EaD aos planos de curso e para fazer uso das tecnologias típicas do ambiente virtual.

c) Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços

- Aprimorar o atual modelo descentralizado de planejamento e execução de recursos orçamentários e financeiros.
- Criar meios de transparência que informem em tempo real o status de uso dos recursos orçamentários.
- Criar um mecanismo ou plataforma que possibilite a participação ativa dos servidores na construção dos planejamentos financeiros anuais.
- Promover a reformulação ou adequação da estrutura organizacional e equipes administrativas dos campi e Reitoria, para atendimento das demandas atuais e/ou específicas, respeitando as particularidades locais.
- Articular junto ao MEC investimentos em projetos na área de infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão.
- Buscar recursos extras, através de emendas parlamentares e parcerias com instituições e empresas, para ampliar o plano de investimento do IFPE.
- Aperfeiçoar os processos de controle dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais utilizando soluções geradas pela engenharia de dados.
- Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial, para executar os recursos econômico-financeiros e administrar o estoque, o patrimônio e o transporte em uma ferramenta integrada com o Sistema de Informações de Custo da União.
- Promover a modernização da gestão patrimonial, realizando um estudo técnico preliminar do acervo e gerenciando os riscos, tomando como base o valor da aquisição e estado de conservação do bem.
- Intensificar a automação de processos administrativos a curto prazo, com o aperfeiçoamento dos módulos patrimônio no SUAP.

- Implantar na Reitoria e incentivar a implantação, nos *campi*, de plano de manutenção preventiva e periódica de equipamentos e de instalações.
- Atualizar as diretrizes presentes no manual de patrimônio e aplicá-las junto aos *campi*.
- Planejar a atualização dos acervos das Bibliotecas de forma integrada, institucionalizando um plano de desenvolvimento de coleções e distribuindo o investimento segundo as necessidades dos *campi*.
- Apoiar os *campi* para equipar de forma satisfatória, com mobiliários próprios para os espaços e computadores, os aparelhos de bibliotecas em cada campus. Tornar bibliotecas locais confortáveis e aconchegantes visando estimular a utilização desse espaço pelos estudantes;
- Implantar o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), visando celeridade na tramitação dos processos e economia de recursos (papel, energia, toner, etc.).
- Implantar uma central de compras na Reitoria, buscando otimizar os processos de aquisição de bens e contratações de serviços no IFPE.
- Consolidar a implementação das diretrizes do manual de compras do IFPE.
- Planejar de forma integrada as aquisições e contratações, visando a otimização dos recursos orçamentários e financeiros.
- Promover de forma periódica momentos de socialização e troca de experiências entre os servidores dos setores de Administração e Planejamento dos diversos *campi*.

d) Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura

- Resolver definitivamente a implantação do campus Olinda em sede própria.
- Implantar, no DOPE, a central de serviços, com equipe de manutenção sistêmica para atendimento de todos os *campi* (eletricista, encanador, marceneiro, pedreiro).
- Reorganizar os espaços de trabalho da Reitoria, enquanto não ocorre a mudança para outro local.
- Resolver definitivamente a implantação de uma sede própria para a Reitoria do IFPE.
- Elaborar o diagnóstico das instalações dos *campi*, para verificar necessidades de manutenção, reforma ou construção, ouvindo a comunidade acerca das prioridades.
- Apresentar aos *campi* os projetos executivos já contratados e elaborados e identificar junto às comunidades as prioridades de construção.
- Criar um Manual de Manutenção Predial estabelecendo normas e boas práticas para todos os *campi* e Reitoria.
- Disponibilizar profissional da Reitoria para estudar readequação de ambientes, a fim de melhorar o aproveitamento dos espaços dos setores administrativos e acadêmicos no IFPE.
- Reestruturar o DOPE, separando as funções pelas áreas de orçamento, fiscalização, projetos e manutenção.
- Dar suporte, através do DOPE, às fiscalizações das obras em andamento, interagindo diretamente com as direções dos *campi*.

e) Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos

- Campanha ampla de apresentação da Política de Comunicação do IFPE à comunidade acadêmica, para esclarecimento geral quanto aos objetivos e processos da comunicação institucional.
- Mapeamento dos atuais processos de Comunicação interna e externa na Reitoria e nos *campi*, com a finalidade de racionalizar o uso dos recursos existentes, minimizar disparidades entre os *campi* e fortalecer o trabalho em rede dos profissionais envolvidos na área.
- Integrar a Comunicação ao planejamento atual dos eventos e campanhas da Reitoria, Pró-Reitorias e Direções, criando e respeitando um cronograma de atividades que garanta tempo hábil para a execução efetiva da etapa de divulgação.
- Apoiar iniciativas de treinamento e aprimoramento dos servidores da área de Comunicação nas habilidades técnicas requeridas pela função.
- Espaço para a Comunicação em reuniões de gestores, a fim de alinhar práticas de relacionamento com a imprensa e o posicionamento institucional sobre temas relevantes na agenda pública.
- Zelar pelo respeito aos Direitos Humanos e pela valorização da diversidade, bem como pelos demais princípios apresentados na Política de Comunicação, nas ações de Comunicação do Instituto e no discurso dos gestores e dirigentes.
- Aprimoramento dos canais de comunicação do Instituto com a comunidade externa: ampliação da newsletter do IFPE, orçamento para envio da revista impressa a parceiros, etc.
- Aprimoramento da divulgação de realizações da comunidade acadêmica / ações institucionais nos veículos de comunicação de Pernambuco e do Brasil.
- Plano de fortalecimento da imagem institucional do IFPE dirigido a comunidades epistêmicas, com a divulgação dirigida de realizações das áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em publicações especializadas.
- Assegurar que os convites e oportunidades sejam apresentados à comunidade acadêmica de maneira uniforme para todos os *campi* e em tempo adequado para que haja ampla divulgação.
- Assegurar a objetividade e concisão dos produtos informativos voltados à comunidade acadêmica sobre as realizações e agenda de trabalho da gestão, de modo que todos estejam inteirados dos acontecimentos na Reitoria.
- Incentivar a divulgação científica mediada pelos setores especializados em Comunicação do IFPE (Reitoria e *Campi*) e criar espaços para este fim nos veículos institucionais.
- Uniformização, nos sites da Reitoria e *campi*, do processo de publicação de portarias e outros documentos oficiais, de modo que as informações institucionais estejam sempre atualizadas no portal do IFPE.
- Acesso facilitado e uso inteligente de dados institucionais para informar a produção de reportagens e a sugestão de pautas a veículos de comunicação.
- Dar maior destaque a decisões e ações relevantes nas esferas deliberativas e consultivas do IFPE (reuniões dos Conselhos, comissões, etc.), para que sejam comunicadas de modo claro e objetivo ao público geral.

- Garantir que os canais de comunicação do IFPE estejam sempre atualizados e responsivos às demandas por informação.

f) Pessoas

- Implantar um setor de atendimento ininterrupto na DGPE, visando um atendimento mais eficiente e em horário estendido aos servidores.
- Ampliar a estrutura física da DGPE, com o propósito de possibilitar um ambiente mais adequado para atendimento aos servidores ativos e aposentados do IFPE, bem como, ao público em geral.
- Estudar, dentro da legislação, a possibilidade de normatizar o teletrabalho para servidores do IFPE.
- Elaborar estratégias de acolhimento, integração e capacitação/qualificação de servidores.
- Mapear fluxos de trabalho e estudar modificações para ampliar a eficiência e aumentar a celeridade em todos os processos relacionados à DGPE, fazendo uso das possibilidades de automatização de procedimentos burocráticos.
- Desenvolver políticas e procedimentos padrão para a Gestão de Pessoas, a fim de uniformizar os processos em todos os *campi*.
- Implantar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho em todos os *campi*: assegurar um ambiente de trabalho adequado às necessidades profissionais, estimular um ambiente colaborativo e viabilizar a oferta de ginástica laboral em todos os setores da Reitoria.
- Capacitar os servidores da DGPE para adequação a novas ferramentas e processos de trabalho que possibilitem maior eficiência ao setor.
- Organizar eventos de integração entre servidores da ativa e aposentados.
- Implantar um Programa de Formação de Gestores (técnicos-administrativos e professores), dando oportunidade aos servidores de se prepararem para assumir atividades de gestão.
- Disponibilizar, na Reitoria, salas estruturadas para trabalhos de comissões.
- Implantar o programa de Saúde Preventiva, no âmbito do SIASS, com o acompanhamento de exames periódicos e o desenvolvimento de programas para a prevenção de doenças e proteção da saúde do Servidor.
- Apoiar o(a) servidor(a) com deficiência em suas necessidades especiais: analisar, no ato da contratação, as condições (*campus* de lotação, ambiente de trabalho, etc.) mais adequadas para seu bem-estar.
- Implantar programas de saúde direcionados ao professor, voltados a questões como cuidados com voz e gestão de situações de *stress* em sala de aula.

g) Tecnologia da Informação e Comunicação

- Implantar estrutura para videoconferência em todo o IFPE, como meio para executar reuniões administrativas, a fim de reduzir custos e tempo de deslocamento.
- Envolvimento das equipes de Tecnologia da Informação na Gestão de Processos e Gestão de Dados e Indicadores Institucionais, de forma a facilitar o estudo das soluções administrativas e identificar as possibilidades de automatização de procedimentos.
- Implantar um sistema de monitoramento CFTV em todo o IFPE, para melhorar a segurança patrimonial e das pessoas.
- Contratar equipe sistêmica, terceirizada, exclusiva para atividades de manutenção da infraestrutura física de Tecnologia da Informação, atendendo às necessidades dos *campi* e Reitoria.
- Instalar “praças digitais” em áreas de convivência de todos os *campi* do IFPE para uso de alunos, servidores e visitantes.
- Intensificar os sinais de Internet em todos os *campi*, aumentando a velocidade de conexão.
- Ampliar a Parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP).
- Implantar a digitalização de processos em todos os *campi* do IFPE, facilitando os trâmites administrativos e reduzindo o fluxo de papel.
- Ampliar o acesso à Internet sem fio com *login* único para servidores em qualquer *campus* e Reitoria do IFPE.
- Atualizar o sistema SUAP do IFPE e disponibilizar a versão *mobile*.
- Elaborar plano de manutenção e renovação programada dos equipamentos de TI do IFPE, que possa ser replicado nos *campi*, de forma a evitar indisponibilidades.
- Definir suporte técnico em tecnologia da informação e estímulo a troca de experiências com outras instituições para o Repositório Institucional do IFPE.